

Unidade de curta permanência: Modelo de eficiência e eficácia nos processos.

CRISTIANE CHAVES¹; DANIEL PRETTO²; JULIANA OSS³

1. Coordenadora Serviço de Atendimento ao Paciente – Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre – RS – Brasil
2. Médico Gerenciador de Leitos – Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre – RS – Brasil
3. Assistente Social – Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre – RS – Brasil

Introdução

Diante da necessidade do giro de leitos em ambientes hospitalares, criou-se uma unidade de internação de 14 leitos mista, onde, são alocados pacientes com diagnósticos e planos terapêuticos definidos e que a previsão inicial de tempo total de internação seja em no máximo cinco dias. Sendo, estes 08 pacientes cirúrgicos de pequeno e médio porte e 06 pacientes da emergência com critérios definidos pelo bed manager (médico gerenciador de leitos).

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo apresentar resultados de uma unidade modelo em uma instituição privada de Porto Alegre/RS, onde o foco principal é a curta permanência, garantindo a mesma segurança e qualidade assistencial porém agilizando os processos internos conforme demanda de cada paciente e priorizando eficácia e resolubilidade em no máximo cinco dias.

Método

- O trabalho consistiu nas seguintes etapas:
- Criação do bed manager (médico gerenciador de leitos);
 - Definição dos critérios de inclusão e exclusão para internação nesta unidade;
 - Acompanhamento diário da evolução da internação pela assistente social visando alta breve e identificação das necessidades de orientação;
 - Priorização da realização dos exames de imagem e laboratoriais para estes pacientes;
 - Educação precoce para familiares quando necessidade de cuidados domiciliares e envolvimento do paciente no seu auto-cuidado.

Critério para inclusão na UCP

- Pacientes acima de 14 anos;
- Pacientes em condições de transferência para unidade de internação;
- Pacientes com diagnóstico e plano terapêutico definidos.

Critérios de exclusão na UCP

- Necessidade de monitorização contínua;
- Paciente institucionalizado;
- Paciente com necessidade de terapia substitutiva renal;
- Paciente em qualquer tipo de isolamento;
- Paciente com agitação psicomotora ou risco de suicídio;
- Paciente dependente para realizar auto-cuidado (higiene, alimentação, conforto).

Resultados

Até o momento, houveram resultados significativos para a instituição. O tempo de permanência desta unidade é cerca de 30% menor que os obtidos em outras unidades de internação.

A satisfação do cliente em torno de 97%, o que retrata que a excelência e agilidade nos serviços prestados e enfermagem dedicada ao cuidado individualizado é um diferencial para o mesmo.

Pacientes Clínicos H MV

junho a agosto/2015

9,75

3,75

Clínico Geral

Clínico UCP

Pacientes Cirúrgicos H MV

junho a agosto/2015

3,40

2,44

Cirúrgico Geral

Cirúrgico UCP

	Atendimento Prescritos	Atendimento Agilidade	Enfermagem - Conforto	Enfermagem - Segurança	Enfermagem - Envolvimento no Cuidado	Enfermagem - Precisão	Enfermagem - Sensibilidade às Necessidades	Enfermagem - Risco de Queda	Enfermagem - Informações Tratamento	Enfermagem - Informações
MATERNIDADE H MV	89,58	88,83	88,54	88,02	86,70	86,11	89,67	89,58	90,10	
INTERNAÇÃO A1 H MV	96,55	96,67	96,55	95,83	95,00	93,97	94,17	94,17	95,00	
INTERNAÇÃO A2 H MV	98,17	97,62	98,17	97,56	97,56	97,56	97,56	98,21	98,17	
INTERNAÇÃO B1 H MV	90,00	85,00	85,00	85,00	85,00	85,00	85,00	80,00	85,00	
INTERNAÇÃO B2 H MV	97,87	96,81	96,28	94,15	96,81	95,21	95,74	94,57	94,68	
INTERNAÇÃO C1 H MV	99,11	99,11	97,32	97,32	97,32	98,21	98,21	97,32	98,21	
INTERNAÇÃO C2 H MV	95,12	93,90	95,12	94,38	94,51	94,51	92,07	93,75	96,25	
INTERNAÇÃO D1 H MV	97,73	96,59	96,02	95,45	95,93	97,02	96,43	93,75	96,43	
INTERNAÇÃO D2 H MV	95,31	94,27	95,31	94,27	94,79	94,27	94,27	94,68	94,27	
INTERNAÇÃO E3 H MV	94,17	91,50	91,67	92,50	88,33	90,00	92,74	94,17	95,54	
INTERNAÇÃO BLOCO B H MV	100,00	98,44	100,00	99,22	99,22	99,22	97,66	98,44	98,44	

Conclusão

- É possível concluir que com o tempo internação otimizada, planos terapêuticos bem definidos pela equipe multidisciplinar e participação do paciente e seus familiares, temos ganhos significativos como:
- Alta resolutividade em nossos processos internos;
- Maior conforto para os pacientes;
- Menor risco de infecção hospitalar;
- Incremento no número de vagas disponíveis e giro do leito;
- Melhor relação custo-benefício na internação;
- Aumento da satisfação do cliente.